



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DE GESTÃO PEDAGÓGICA
GERÊNCIA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO, EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS.
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

ROTINA EM MOVIMENTO: SUGESTÕES PARA VIVÊNCIAS DIÁRIAS

Na perspectiva de repensar o cotidiano pedagógico, como espaço de práticas que fortalecem o atendimento educacional aos estudantes de 0 a 5 anos, destaca-se que nas instituições de Educação Infantil as propostas pedagógicas devem assegurar à criança uma educação plena, no sentido do desenvolvimento físico, cognitivo, emocional, afetivo e social, entendendo o cuidar como algo indissociável ao processo educativo, que ganha concretude nas práticas pedagógicas, a partir das vivências, promotoras de experiências significativas para as crianças.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (2009), o planejamento e a organização dos ambientes de aprendizagem na Educação Infantil buscam garantir a realização de práticas pedagógicas com foco nas crianças, norteadas pelas interações e brincadeiras. Assim, no planejamento da rotina, consideram-se as especificidades das faixas etárias, as necessidades e os interesses das crianças. É fundamental que busque articular as experiências e os saberes infantis com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo que contribua para o desenvolvimento integral dos (as) estudantes. (RECIFE, 2015, p.50).

Sendo assim, como contribuições para a organização do tempo/espaço para o desenvolvimento da rotina na Educação Infantil, sugerimos algumas proposições de vivências, considerando os seguintes momentos:

1. **RECEPÇÃO E ACOLHIDA:** momento lúdico interativo que priorize o cuidar e a cultura da infância;
 - Trocar cumprimentos e conversar com outras crianças, com o/a professor/a e demais funcionários, estabelecendo laços afetivos;
 - Guardar material pessoal no local marcado com o nome, desenvolvendo autonomia;
 - Sentar na rodinha, se envolvendo no ambiente proposto, esperando os demais colegas;
 -

Quadro 1 _Objetos e móveis sugeridos para o Hall de entrada
• Quadro ou painéis para fotos das crianças em diferentes atividades; • Quadro ou painéis para recados e avisos; • Quadro com nomes e fotos dos adultos; • Vasos com plantas; • Sofá; • Almofadas; • Poltronas; • Espaço para exposição de trabalhos feitos pelas crianças; • Prateleiras para colocar documentação referente ao trabalho realizado na instituição ou trabalhos realizados em três dimensões (objetos de argila, massa, etc.); • Revisteiro com revistas da área de educação, álbum de fotos na escola.

2. **ATIVIDADES PERMANENTES:** práticas periodicamente retomadas, de forma sistemática, para o desenvolvimento de um maior contato com determinadas temáticas e/ou questões percebidas como necessidade pelos estudantes;

- Roda de Conversa (relatos cotidianos e/ou novidade do dia onde cada estudante fala o que desejar);
- Chamada diversificada com o nome dos estudantes (crachás, fichas, listas, escolha dos ajudantes do dia);
- Agenda do dia (o que vamos fazer hoje? Pode ser escrita no quadro ou cartaz uma lista com as atividades propostas e, à medida que o dia for passando, os estudantes poderão riscar as atividades já concluídas);
- Desenvolvimento da autonomia, através de tarefas como ajudantes do dia (cada um dos estudantes deve ser responsável por uma tarefa na sala de aula);
- Desenvolvimento de hábitos de cortesia e boa educação (com licença, por favor, obrigado/a) com regras de convivência e os combinados feitos em sala coletivamente (anteriormente);
- Planejamento das atividades do dia com os colegas e o/a professor/a;
- Desenvolvimento da linguagem oral e noções temporais;
- Comparação da quantidade de meninos e meninas presentes através de contagem oral e registro na sala; identificação das crianças que faltaram e escrita dos seus nomes e de sua quantidade relativa;
- Exploração do calendário: a data e dia da semana;
- Observação do tempo com registro do clima em símbolo no calendário (tempo ensolarado, nublado e chuvoso);
- Participação em rodas de histórias e/ou leituras deleite, através do acervo dos livros do BRINQUEDUCAR;
- Escrita do primeiro nome e a própria imagem através da ficha de chamada, assim também como a dos colegas;
- Exploração dos jogos, brinquedos e livros do Programa BRINQUEDUCAR (consultar o Guia Pedagógico do BRINQUEDUCAR, volumes I, II e III);
- Realização das atividades do PRAVALER (PROLER) para ampliação da reflexão sobre a língua.

Quadro 2 _ Lista de materiais permanentes na sala de aula
1. LISTA DE NOMES DOS ESTUDANTES, grande, escrita pelo (a) professor (a) junto com os estudantes: uma lista na porta e outra dentro da sala, que será visualizada diariamente pelos estudantes. SEMPRE ESCREVER COM LETRA BASTÃO. 2. CRACHÁ para todos os estudantes, que serão utilizados na hora da chamada e para afixar no quadro de ajudante do dia. 3. QUADRO DE AJUDANTE(S) DO DIA. 4. ABECEDÁRIO COMPLETO, incluindo as letras K,W,Y. 5. QUADRO DE ANIVERSARIANTES DO MÊS- pode ser confeccionado todo mês, recorrendo a um calendário exposto na sala, para ver dia e mês para combinar o dia da comemoração. Os estudantes podem acompanhar o(a)

professor(a) escrever.

6. PAINEL COM FOTOS dos estudantes e/ou de suas famílias.
7. MURAL com espaço individual e/ou da turma para os estudantes ver suas produções expostas. SEMPRE NA ALTURA DAS CRIANÇAS. As produções infantis devem ficar expostas nas salas de atividades e ambientes da instituição; organizar junto com os estudantes exposições abertas aos familiares e à comunidade.
8. LISTA DE MATERIAIS DA SALA.
9. POTES PARA LÁPIS: um pote para cada cor de lápis cera, e um conjunto para cada mesa ou grupo. Se possível, etiquetar os materiais.
10. PASTA INDIVIDUAL grande, feita com papelão e decorada pelos estudantes, onde serão guardados todo material produzido por eles(as); pode ser plastificada com papel contact ou com cola branca.
11. MATERIAIS VARIADOS E ACESSÍVEIS: brinquedos que respondam aos interesses dos estudantes em quantidade suficiente e para diversos usos (de faz de conta, para o espaço externo, materiais não estruturados, de encaixe, de abrir/fechar, de andar, de empurrar, etc.);

3. **ATIVIDADES SEQUENCIADAS E/OU DE PROJETOS:** atividades norteadas pela interação e brincadeiras sequenciadas e diversificadas, proporcionando experiências de aprendizagem significativas ao contexto formativo da criança. **Para efeito didático, os Campos de Experiências estão separados, mas na dinâmica da rotina eles se inter-relacionam em todas as atividades propostas.**

3.1 O EU, O OUTRO E O NÓS (criar oportunidades para as crianças ampliarem o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizando suas identidades, respeitarem os outros e reconhecerem as diferenças que nos constituem como seres humanos);

- Utilização de músicas suaves;
- Brincadeiras usando contato corporal, “toque-o e deixe-o tocá-la”;
- Conversar sempre com as crianças, fazendo contato com os olhos sempre.

Quadro 3_Espaços para Materiais e Equipamentos	
Movimento	• Motocas, patinetes, carros, carrinho de lomba, carrinhos de mão, cordas, rampas.
Construção	• Blocos de espuma, madeiras para construção de garagens, cabanas, blocos de madeira.
Descanso	• Almofadões, tapetes, cantos para se esconder, canto das histórias, bancos para conversar, esteiras para colocar no chão.
Jogos simbólicos	• Fantasias, máscaras, teatro para fantoches, fantoches, palco desmontável.

3.2 CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS (promover oportunidades para que as crianças possam explorar e vivenciar amplo repertório de movimentos, gestos,

olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo);

- Brincadeiras de roda;
- Movimentação de objetos para dentro e para fora do seu campo visual, fazendo o bebê mover a cabeça;
- Brincadeira de esticar as pernas na hora de trocar a fralda (reforça a musculatura);
- Estimulação do equilíbrio do bebê, segurando-o na posição ereta;
- Danças com o bebê, balançando o corpo;
- Brincadeira de aviãozinho (estimular a retirada da barriga do chão);
- Massagens corporais no colchonete / shantala (tocar as mãos e os dedos do bebê, colocando diferentes texturas, formas e temperaturas - estimular a consciência das mãos);
- Brincadeira de colocar e retirar objetos de caixas, de dar e receber objetos, de passar um objeto de uma mão para a outra, de apanhar coisas, de esconder e achar brinquedos (estímulo da memória), entre outras;
- Brincadeira e/ou jogos repetitivos com movimentos físicos: sacudidelas, flexões de joelho e de braço, cócegas nos pés;
- Brincadeira de pedalar uma bicicleta no ar: pernas duras e flexionadas;
- Imitação de animais: seu som, seu andar ou vôo, etc;
- Brincadeiras de empilhar, encaixar, abrir e fechar recipientes variados;
- Organização de espaços, materiais e atividades para as brincadeiras de faz de conta;
- Realização de brincadeiras que exploram gestos, canções, recitações de poemas, parlendas;
- Alongamentos e relaxamentos, observando ruídos externos e os próprios ruídos;
- Chuva de bolas plásticas e de papel picado/rasgado;
- Confeção de bolas de papel / de meia para lançar numa cesta, rodar, pisar;
- Brincadeiras com garrafas (com glitter dentro ou com crepom penduradas);
- Tapete de sensações (algodão, serragem, caixa de ovos, esponja, plástico bolha, papelão, tecido, etc.);
- Brincadeira de cabana (com lençol, plástico transparente, tule, TNT, celofane);
- Brincadeira de praia (com baldinhos na areia);
- Brincadeiras com a boca (mandar beijocas, estalar a língua, assoprar, bufar, boca de peixe, abrir e fechar a boca, encher a bochecha de ar, assobiar, etc.);
- Pescaria de papéis (as crianças pregam pedaços de papéis com fita durex num cartaz);
- Jogo com os pés: caminhar, sacudir... utilizando sacos de papel como se fossem botas;
- Brincadeira de encher sacos de papel com outros papéis picados;
- Brincadeiras livres com caixas grandes e/ou pequenas, leves e pesadas;
- Brincadeiras em frente ao espelho;
- Brincadeira com água, para que ele possa encher e esvaziar objetos;
- Jogos rítmicos com palmas, com rimas, etc;
- Brincadeira de vestir e despir uma boneca;

- Conversas sobre o que faz e o que vê;
- Alinhavo de barbantes em papéis duros e vazados;
- Brincadeira de andar de joelhos; em caminhos riscados no chão; saltando com um pé, com os dois pés juntos; com um copo cheio de água para frente e para trás; numa linha e colocar mesas ou cadeiras para as crianças aprenderem a subir e descer e continuar andando na linha; em direções diferentes, batendo palmas, nas extremidades (cantinhos), esbarrando nos colegas, sem esbarrar nos colegas; batendo as mãos no ar como se espantasse algum inseto; de andar ao mesmo ritmo do colega trabalhando o respeito mútuo;
- Brincadeira de passar no túnel (com tecido, ou colchonete, ou bambolê, etc);
- Desenho do autorretrato;
- Brincadeira da caixa de reconhecimento (colocar variados objetos dentro de uma caixa e, através do tato, sem olhar, o/a estudante tenta adivinhar o objeto, em seguida, fala sobre suas sensações);
- Brincadeiras em duplas: um/a estudante com olhos vendados apalpa o colega devendo reconhecer a parte que está apalpando;
- Brincadeira do trenzinho: os demais estudantes do trem imitam os movimentos do/a estudante à frente da locomotiva;
- Organização do espaço e de materiais para que os estudantes engatinhem, rolem, corram, sentem-se, subam obstáculos, pulem, empurrem, agarrem objetos de diferentes formas e espessuras e assim vivenciem desafios corporais diversos;
- Atividade da linha: os estudantes enfileirados em um traçado oval riscado no chão devem tocar a parte do corpo solicitado pelo/a professor/a;
- Brincadeira de esconde-esconde: uma criança conta e as outras se escondem; ou esconde um objeto para as outras crianças do grupo encontrar.

Vivências utilizando jornal

- Explorar livremente o jornal quanto à sua forma, conteúdo e textura;
- Colocar uma folha aberta ao peito e correr sem deixá-la cair;
- Andar jogando para o alto uma folha, sem deixá-la cair;
- Caminhar batendo palmas com um jornal na cabeça;
- Correr com o jornal nas costas imitando a capa do Super-Homem;
- Imitar as ondas do mar fazendo o jornal flutuar no ar;
- Pular para dentro e para fora de uma folha colocada no chão;
- Picar o jornal em pedacinhos e fazer “chuva”;
- Utilizar folhas de jornal como se fossem patins;
- Fazer bolas com jornal e, correndo, atirá-las para dentro de uma caixa ou cesta.

Vivências utilizando bola

- Rolar a bola para o colega;
- Chutar a bola livremente;
- Esconder a bola sob um balde para a criança localizar;
- Jogar a bola dentro do balde;
- Lançar a bola na parede e pegá-la de novo;
- Lançar de uma das mãos para a outra, à frente do corpo;

- Lançar a bola dentro de túnel ou bambolê;
- Cada criança dentro de um bambolê, uma atira a bola para a outra, que deverá apanhá-la sem sair do arco;
- De costas para o colega, lançar a bola por entre as pernas.

Vivências utilizando bola e rolo bobath

- Cada criança poderá sentar na bola apoiada pelas mãos da professora, ajustando o corpo ao centro da bola;
- Lançar o corpo sobre a bola ou rolo sem deixar rolar para o lado ou para frente (movimento de vai e vem);
- Correr carregando a bola/o rolo/ou bolas de diferentes tamanhos;
- Deitar sob a bola ou rolo movimentando-se para frente/trás/direita/esquerda, promovendo o alongamento da musculatura global do corpo;
- Rolar a bola ou rolo de um lado para o outro, deixando o corpo solto;
- Cavalgar no rolo durante uma narrativa sobre um lindo cavalo.

Vivências utilizando bambolê

- Correr executando saltos curtos e longos dentro dos arcos espalhados pelo chão;
- Com os arcos colocados uns ao lado do outro, formando um caminho, executar saltos curtos, de arco em arco, com os pés juntos;
- Com os arcos colocados livremente no chão, saltar para dentro e para fora, sem regras preestabelecidas;
- Rolar livremente;
- Rolar o arco um para o outro;
- Passar por dentro imitando um túnel;
- Passar por dentro com arco suspenso no ar;
- De pé, pegar o arco e passá-lo pelo seu corpo, de cima para baixo;
- Utilizar livremente de acordo com a criatividade de cada um.

Vivências utilizando figuras grandes de madeira

- Caminhar em ziguezague entre as figuras;
- Caminhar por cima deles com ou sem um saquinho de areia na cabeça;
- Andar sobre eles, de mãos dadas e sem pisar no chão;
- Passar por dentro imitando um túnel.

Vivências utilizando saquinhos de areia

- Caminhar ou de cócoras, equilibrando o saquinho na cabeça;
- Lançar o saquinho para o alto e tentar pegá-lo com uma ou com as duas mãos;
- Arremessar para longe e/ou para dentro de um arco;
- Andar segurando o saquinho entre os joelhos;
- Andar de quatro, carregando o saquinho nas costas;
- Caminhar ou correr com o saquinho na mão sem deixar cair.

Vivências utilizando corda

- Andar em cima da corda;
- Correr pulando a corda que estará parada ou em movimento no chão;

- Saltar livremente;
- Pular com um pé ou com os dois pés com a corda parada no chão;
- Passar por baixo correndo;
- Brincar de cabo de guerra;
- Passar por baixo com a corda no alto;
- Andar pendurado na corda como trapezista;
- Imitar um trem ou um ônibus;
- Pendurar roupas, utilizando prendedores.

Vivências utilizando caixas vazias

- Formar um labirinto com as caixas;
- Colocar as caixas empilhadas para as crianças saltarem;
- Carregar a caixa na cabeça, na palma da mão, no ombro, pés, andando pelo espaço, tentando colocar as mãos nas caixas dos colegas.

Vivências utilizando latas (de cerveja ou refrigerante)

- Brincar à vontade;
- Andar com a lata na cabeça (equilíbrio);
- Andar com a lata na palma da mão e correr;
- Andar com a lata na dobra da perna (embaixo do joelho), saltando com a outra perna;
- Saltar as latas espalhadas pelo chão.

3.3 TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS (promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, desenvolvendo a sensibilidade, a criatividade e a expressão pessoal das crianças).

Quadro 4_Espaços para Materiais e Equipamentos	
Construção e montagem	• Materiais da natureza (pedras, folhas secas, materiais típicos da região) rolhas de diversos tamanhos, pedaços de cano, fios, molas, pedaços de tecidos de tipos diferentes, pedaços de madeira de diferentes formas e tamanho, tubos de cola, tesouras, cavaletes para pintura, mesas para experimentações.
Expressão grafoplástica	• Canetinhas de vários tipos, lápis duros e macios, giz de cera de diversos tamanhos, tintas de diferentes tipos, diversos tipos e tamanhos de papel de várias cores, instrumentos para trabalhar com argila, balde com argila.
Jogo dramático	• Biombo para teatro de fantoches, baú com fantasias, cortinas para palco, maquiagens e adereços para teatro.
Leitura e audição de histórias	• Livros de histórias variadas, adereços e recursos para contação de histórias, como fantoches de vara, fantoches de mão, gravuras.
Ateliê tecnológico	• Computadores • Máquina fotográfica • Retroprojektor • Transparências • Canetas para retroprojektor • Gravador • Microfone • Fone de ouvido

- Participação em atividades que envolvem histórias, brincadeiras, jogos e canções relacionadas às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos;
- Cantar músicas com o nome das crianças (“se eu fosse um peixinho”, “a canoa virou”...);
- Brincadeiras cantadas e de roda;
- Brincadeira com a caixa musical: uma caixa decorada com notas musicais contendo imagens de personagens ou elementos citados em cantigas populares que fazem parte do repertório dos estudantes. Um estudante inicia a brincadeira: sem olhar, ele/a retira uma figura da caixa, analisa e tenta se lembrar de uma cantiga relacionada a ela.
- Jogos rítmicos com palmas, com rimas, entre outros;
- Brincadeiras com sons, ritmos e melodias com a voz, instrumentos musicais e outros objetos sonoros;
- Acompanhamento de músicas com palmas e com instrumentos musicais diversos;
- Desenho ao som de música;
- Brincadeira de moldar e esticar papéis ao compasso da música;
- Escuta de canções de ninar;
- Escuta de músicas variadas, com ritmos variados; brincar de dança das cadeiras com diferentes ritmos;
- Jogos e canções com as mãos (brincadedos);
- Confeção de luvas com sininhos ou guizos;
- Produção de sons com várias partes do corpo;
- Experimentação de sons: aplausos, percussão em diferentes partes da sala (piso, parede, cadeiras, etc.);
- Reprodução de sons diversos;
- Representação de diversas emoções (tristeza, alegria, zangado, etc.);
- Manuseio de objetos que produzem sons (ex: pequenos tambores, chocalhos, recipientes de plásticos cheios de variados materiais), explorando materiais sonoros diversos;
- Trabalho com a intensidade do som (forte/fraco) andando ou correndo, pisando forte ou fraco de acordo com o batuque de uma caixa;
- Confeção de instrumentos musicais com materiais de sucata, para fazer comparação do som desses instrumentos com o som dos instrumentos originais;
- Danças ao ritmo das músicas, individual, em duplas, trios ou pequenos grupos;
- Brincadeira de completar a música cantada pelo/a professor/a;
- Observação de batimentos rítmicos corporais (palmas, batidas nas pernas, pés, etc.), marcando o tempo, seguindo a música, ao sinal do/a professor/a parar de bater palmas e cantar.

Vivências utilizando a bandinha

- Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais;
- Identificar, manusear e tocar diferentes instrumentos;

- Acompanhar ou reproduzir canções;
- Brincar com jogos cantados, parlendas e cantigas de roda que contêm compassos marcados e falas cantadas;
- Reproduzir sons produzidos pelos colegas através de um instrumento;
- Movimentar-se de acordo com a intensidade do som (forte/fraco);
- Expressar-se de acordo com o ritmo musical;
- Pegar o instrumento solicitado pelo professor e, depois, entregá-lo a outro colega, o qual deve deixar o instrumento no mesmo lugar inicial;
- Brincar com Bingo Sonoro (cartelas com figuras de instrumentos musicais ou cartelas com imagens de diferentes fontes sonoras: sons da natureza, animais, transportes, partes do corpo, entre outros);
- Brincar com a caixa das fontes sonoras (figuras dentro de uma caixa para os estudantes imitarem aquele som com a voz);
- Participar de um show de calouros.

Vivências com Artes Visuais

- Produção de tintas naturais (vermelho=beterraba, laranja=açafrão, amarelo=cenoura, verde=espinafre, marrom=terra, preto/cinza=carvão, etc);
- Brincadeira “Arte com mingau” (sagu, papa ou gelatina);
- Brincadeira “Gosma boa de tocar” (trigo, água, ki suco misturados);
- Impressão de marcas com carimbos de esponjas ou pedaços de emborrachado;
- Confeção de bolas de meia/de jornal, iô-iôs, dentre outros;
- Confeção de mural ou painel da rotina com fotografias dos estudantes (chegada, atividades, alimentação, banho, saída);
- Manipulação de diferentes materiais, rasgando, amassando, juntando, separando, sobrepondo, colando, entre outros;
- Realização de atividades com argila, papel, massa de modelar, entre outros;
- Realização de atividades com revistas e encartes: amassar, rasgar, fazer bolinhas, cortar em tiras, entre outros;
- Utilização de diversas consistências de tintas para pintura;
- Observação das cores embutidas na natureza: o verde da folha, cor do céu, da terra, vegetais, entre outros;
- Movimentação do corpo no espaço, produzindo marcas na areia, pintando partes do corpo, reconhecendo a impressão das mãos e dos pés em folhas em branco/cartazes;
- Impressão digital dos dedos utilizando tintas diversas;
- Leitura de imagem e/ou de obras de arte a partir da observação;
- Apreciação das artes visuais estabelecendo correlação com as experiências pessoais;
- Pintura utilizando os dedos, com lápis, pincel, rolo, brochas, carvão ou esponja;
- Pintura com impressão com diferentes elementos: madeira, folhas, pés, mãos, objetos;
- Pintura com respingos e pulverizações em cartazes pregados na parede (utilizando embalagens de perfume plásticas que tenham pulverizador);
- Desenho livre espalhando tinta sobre a mesa e, com os dedos, depois colocar o papel ofício em cima do desenho feito.

3.4 ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (propiciar variadas situações nas quais as crianças podem falar e ouvir, ampliando e enriquecendo seus recursos de expressão e de compreensão, seu vocabulário, o que possibilita a internalização de estruturas linguística mais complexas).

Vivências para desenvolvimento da Oralidade

- Contação de histórias (a partir de livros, brinquedos, objetos, fantoches, dedoches);
- Cantar canções e parlendas infantis;
- Emissão de sons para que a criança imite;
- Brincadeiras com brinquedos barulhentos, como colheres e copos de plástico;
- Conversa diária com a criança, chamando-a pelo nome; falando devagar, com clareza, correto e realçando o significado;
- Criação de um sentido objetivo para as coisas demonstrando ações e seus resultados com o auxílio de figuras, gestos e ações (ex: empurrar uma bola e dizer: “rolou”, derrubar algo e dizer: “caiu”);
- Expressão de sensações, sentimentos, vivências, necessidades, entre outros;
- Elaboração de normas de relação e/ou regras de convivência; hábitos de organização, atenção, iniciativa, entre outros;
- Registro de observações, textos expositivos: jornais, revistas, notícias, anúncios;
- Jogos de consciência fonológica: com rimas (desafios) e/ou com figuras em que os nomes comecem e/ou terminem com o mesmo som;
- Escuta de contos, notícias e de outros gêneros;
- Recitação, reconto e dramatização de textos memorizados;
- Elaboração oral do texto que será escrito pelo/a professor/a;
- Descrição de títulos dos desenhos, canções, tarefas realizadas, entre outros;

Vivências para desenvolvimento da Leitura

- Criação de oportunidades prazerosas para o contato das crianças com a palavra escrita;
- Leitura de livros, diariamente, de diferentes gêneros para os estudantes, incentivando o manuseio de livros, revistas e outros textos;
- Leitura/canção de textos com rimas e aliterações;
- Leitura de textos memorizados: cantigas, parlendas, notícias, poesias, provérbios, entre outros, colando-os em murais;
- Contação de histórias, diariamente;
- Confecção de quadros de letras, para afixar na parede;
- Participação em aulas-passeio com exploração de textos encontrados na rua (placas, cartazes, panfletos, etc.) e/ou dentro da própria creche/escola;
- Exploração de embalagens, anúncios, encartes para que os estudantes localizem, identifiquem e interpretem, permitindo à criança ajustar hipóteses ao escrito; utilizar indicadores, se não são próprios da imagem, quantitativos do texto: tamanho da palavra, segmentação, letras/sílabas iniciais, letras/sílabas finais, dentre outras;
- Leitura de rótulos/embalagens de produtos diferentes, explorando tudo que há nas embalagens – imagem, texto, entre outros, questionando onde há

imagens ou desenhos, onde há escrita e como sabem; essa atividade pode ser também realizada com etiquetas de roupas;

- Bingo de rótulos/embalagens;
- Bingo de letras em fichas de palavras importantes para o grupo;
- Localização e identificação de palavras no texto; busca de similaridades e/ou diferenças entre palavras apresentadas em pares (cota/conta; pata/pasta; dentre outras);
- Quebra-cabeça e/ou dominó de palavras/sílabas estáveis;
- Ditado cantado (encontrar a palavra indicada pelo/a professor/a quando parou de cantar uma música que estava sendo acompanhada pelos estudantes no texto escrito);
- Diferenciação de letras de outros sinais gráficos, através de diferentes suportes e gêneros para interpretar as imagens, números e letras/palavras;
- Classificação de objetos (com etiquetas);
- Contagem de sílabas e/ou letras nas palavras;
- Leitura de texto apontando para o direcionamento da escrita e para as palavras, números, expressões e outros;
- Interpretação de textos através de imagens (trabalhar os conceitos de ilustrador e autor na contação de histórias);
- Discutir a importância da imagem na compreensão do texto (usar anúncios, propagandas, tirinhas, outros).

Vivências para desenvolvimento da Escrita

- Escrita espontânea;
- Escrita do nome do/a professor/a;
- Escrita de palavras ditadas pelos estudantes, em jogos em grupo (adedonha, forca), entre outros;
- Escrever palavras que iniciem, terminem ou tenham pedaços similares;
- Produzir textos coletivamente, tendo o/a professor/a como escriba: listas, bilhetes, receitas, poemas, personagens, títulos de livros, filmes, sobre uma leitura de imagem ou momento vivenciado pelos estudantes, entre outros;
- Compor palavras com as letras de outra palavra (macarrão: cama, maca, carrão...);
- Complementação da escrita de palavras memorizadas ou já destacadas em textos anteriores (análise do que está escrito, do que falta e de onde falta);
- Recorte de letras/palavras de jornais, revistas, encartes, entre outros; e solicitação da escrita de palavras dadas como modelo (o próprio nome, dos colegas ou de palavras já trabalhadas);
- Exercício de comutação (substituição de letras dentro de palavras para composição de outras palavras – pato/rato/gato/mato);
- Reconhecimento das letras do próprio nome e dos seus colegas: o/a professor/a pode escrever letras no quadro (a inicial do nome de várias crianças) e pensar de quem pode ser. Depois acrescentar letras e descartar outras; essa atividade pode ser também realizada com os sobrenomes das crianças, nome de familiares, nome de personagens de histórias, entre outras;

- Complementação de frases ou títulos de histórias com palavras. Nessas atividades pode-se usar um conjunto de palavras, algumas semelhantes e outras bem diferentes;
- Interpretação da própria escrita: procedimentos de ajuste entre o escrito e o que queria escrever, a partir do uso de indicadores quantitativos e qualitativos (letras).

3.5 ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (criar oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano);

- Contagem oral em jogos, brincadeiras e músicas, junto com o/a professor/a e nos diversos contextos em que isso se faz;
- Brincadeira com a caixa da matemática: colocar objetos e apresentar fichas com numeral para as crianças buscarem na caixa a quantidade de objetos correspondente à ficha;
- Associação do número à quantidade: de colegas, de meninos, de meninas, de dedos, entre outros;
- Utilizações do calendário da sala para fazer a contagem de quantos dias faltam para acontecer algum evento;
- Manipulação de objetos e brinquedos, observando as suas características, propriedades e possibilidades associativas: empilhar, rolar, transvasar, encaixar, entre outros;
- Brincadeira do “Circuito”: atividade de percurso de acordo com a turma – obstáculos para subir, descer, pular, rolar, entre outros;
- Exploração de diferentes objetos, suas propriedades e relações simples de causa e efeito;
- Brincadeiras com materiais de sucata (frascos, garrafas plásticas, caixas, rolos, entre outros);
- Cultivo de uma horta;
- Relato de convivência com bichos de estimação, incentivando o contato com pequenos animais e plantas;
- Quebra-cabeça com figuras de animais e plantas;
- Atividades de raciocínio lógico, através de jogos do BRINQUEDUCAR (Mentelnovadora- 4 e 5 anos).

4. **ALIMENTAÇÃO, HIGIENE E DESCANSO:** estímulo à autonomia das crianças, de forma criativa e formativa, para o desempenho de atividades cotidianas;

- Estimulação da independência e a auto-alimentação (crianças a partir dos 8 meses);
- Jogos de sugar, lambear, fazer bolhas e mastigar;
- Higiene das mãos antes do lanche e do almoço/jantar;
- Arrumação dos pertences após as refeições;
- Utilização da escova e do creme dental corretamente sob a orientação do/a professor/a;
- Desenvolvimento de percepções sensoriais (tato, olfato, paladar, visão e audição);
- Desenvolvimento do senso de organização e cooperação.

5. **ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO:** movimento corporal, musicalização, banho de sol, cantigas de roda, brincadeiras;
- Jogos e brincadeiras (com e sem regras);
 - Recreação livre e dirigida;
 - Brincadeiras com telefones de brinquedo;
 - Faz de conta com a utilização de fantoches e dedoches (jogo simbólico);
 - Danças (expressão corporal);
 - Percepção do espaço que ocupa no grupo (físico, pessoal e social);
 - Arrumação dos brinquedos depois de usá-los;
 - Desenvolvimento da auto-estima;
6. **PÁTIO / PARQUE:** brincadeiras de livre escolha com interações grupais e/ou individuais, respeitando as diversidades;
- Utilização de brinquedos diversos para jogo simbólico.

Quadro_5 Os materiais abaixo sugeridos poderão ser colocados à disposição das crianças nas diferentes áreas externas da unidade educacional.	
Materiais e equipamentos fixos	Cabana, casinha, caixa de areia, canos com água, piscina, fonte ou similar; troncos grandes; túneis ou tubos, rodas fixas no chão, bancos para crianças e adultos, rampas de cimento, caixas para os brinquedos do pátio, montes de terra, cordas para subir, ônibus, carro ou trem de madeira; circuitos e jogos pintados no solo, toldos, lonas, valas, área para animais, elementos de jardinagem ou horta.
Materiais e equipamentos semimóveis	Bancos, troncos, rodas de caminhão, pedaços grandes de madeira.
Materiais e equipamentos móveis	Rodas de carro, caixas plásticas, tábuas, motocas, patinetes, skate; caixa com rodas, mangueira, potes plásticos, materiais da caixa de areia, cordas, ferramentas, bolas, aros, regadores, entre outros.

7. **ATIVIDADES DE ENCERRAMENTO DO DIA:** organização do ambiente, das bolsas, recados, conforme a dinâmica institucional;
- Arrumação da sala, guardando os materiais pessoais e coletivos nos lugares determinados;
 - Desenvolvimento de hábitos de limpeza e ordem;
 - Desenvolvimento do senso de cooperação e organização;
 - Verificação do material pessoal necessário a levar para casa;
 - Espera do responsável, participando de alguma atividade proposta pelo/a professor/a (assistindo a um filme, ouvindo histórias ou músicas, lendo livros, revistas ou outros portadores de texto).

“A finalidade da rotina é mapear e organizar a prática pedagógica com foco no educar/cuidar da criança. Dessa forma, o planejamento pedagógico contempla um conjunto de atividades rotineiras e sequenciadas, para que a criança perceba a relação espaço-tempo. No entanto, não se trata de um planejamento não flexível que precisa ser rigorosamente cumprido em detrimento da motivação e dos interesses infantis. Cabe sempre ao(à) educador(a) avaliar a pertinência da realização de ajustes, com vistas a um melhor aproveitamento por parte das crianças.” (Recife, 2015, p.51)

ANEXOS

Quadro 6 Espaço para Materiais e Equipamentos (0 a 2 anos)	
Repouso	Móviles que se movimentem com facilidade, berços ou catres de tamanho adequado ao espaço disponível, objetos de conforto como bonecos e bichos de pano (laváveis).
Higiene	Trocador, espelho, móveis.
Brincadeiras	Materiais para o desenvolvimento dos sentidos: • Bolas e caixas grandes de madeira; • Bolas de tecidos diversos; • Sacos de pano pequeno com ervas aromáticas; • Terra com ervas aromáticas em espaços aonde as crianças brincam. Materiais que produzem som: • Latas ou caixas bem fechadas com objetos que produzam som; • Sinos; • Diferentes tipos de papel para amassar; • Instrumentos musicais. Materiais feitos de materiais naturais: • Cestos; • Rolhas; • Materiais naturais da região; • Conchas. Materiais para o jogo simbólico: • Panelas; • Pratos; • Xícaras; • Talheres; • Copos; • Bonecos; • Roupas para vestir bonecos; • Pedacos de tecido; • Objetos para brincar de limpar (panos, rodos, vassouras, baldes); • Maleta de médico; • Móveis para casa de boneca (cama, mesa, cadeiras, armário, espelho, fogão, geladeira). Objetos para entrar: • Caixas; • Cabanas; • Túneis. Materiais para empurrar: • Carrinhos; • Carrinho de mão; • Bichos de puxar; • Rodas de madeira para girar. Livros • Livros de pano;

	• Livros de borracha; • Livros de papel; • Materiais grafoplásticos; • Tintas com anilina comestível; • Tinta guache; • Massa caseira para modelar; • Pincéis de diferentes espessuras; • Rolos para pintar; • Giz de cera de espessura grossa papéis de diferentes tipos e tamanhos.
Solário	Os materiais poderão ser trazidos para esse local e variar conforme o interesse das crianças. Atividades com água e tinta podem ser privilegiadas nesse local, bem como atividades de amplos movimentos. É interessante disponibilizar materiais para subir, escorregar e entrar em túneis.
Quadro 7_ Espaços para Materiais e Equipamentos (2 a 4 anos)	
Repouso	• Colchonetes; • Catres; • Objetos de conforto e aconchego como bonecos, bichos de pano, livros de histórias.
Jogo simbólico	• Móveis de casa (fogão, armário, mesa, geladeira, cadeiras, cama); • Utensílios de cozinha (pratos, panelas, talheres, xícaras); • Cestos com frutas e legumes de cera ou plástico; • Ferro de passar, vassoura, rodo, telefone, televisão, computador; • Bolsas e bijuterias; • Roupas para trocar bonecas (panos, casacos, calças); • Apetrechos para pentear (penteados, escovas, adereços de cabelo); • Maleta de médico (seringa, estetoscópio, embalagem vazia de remédios); • Caixa de carpinteiro (martelo, chave de fenda, outras ferramentas).
Construção Expressão grafoplástica Jogo dramático e música Leitura e audição de histórias	Materiais de construção: • Grandes blocos ocós; • Tacos e blocos de madeira de diferentes tamanhos, jogos de encaixar, de empilhar, cubos de espuma de diferentes tamanhos, pedaços de pano, caixas grandes e pequenos tubos; • Materiais para encaixar e desencaixar; • Brinquedos de montar e desmontar (carros, caminhões, blocos de encaixar); • Papéis de diferentes formas e texturas; • Tinta guache; • Aquarelas, cavaletes, esponjas, rolos pincéis de diferentes espessuras, giz de cera; • Instrumentos musicais, microfone, fantasias; • Livros infantis com histórias de gêneros diferentes.
Exploração do solário	• Brinquedos e materiais móveis; • Carros para empurrar, bolas, motocas, mesa de experimentações, entre outros.

Quadro_8 Espaços para Materiais e Equipamentos (4 a 6 anos)	
Mesas e cadeiras	• Mesas retangulares com pequena diferença de altura de modo a encaixar uma na outra (possibilidade de dispor de mais ou menos mesas, de acordo com as atividades); • Cadeiras.
Encontros e trabalhos coletivos	• Tapete ou colchão grande com almofadas.
Jogos diversos e materiais grafolásticos	• Jogos com letras e números, jogos de memória, jogos lógico matemáticos, envolvendo as estruturas de seriação, classificação e quantificação (blocos de madeira, caixas para guardar elementos para classificar, jogos de classificar formas, cores, tamanhos), quebra-cabeças, jogos de montar e encaixar, jogos com materiais naturais (pedras, conchas), jogos de dominó, de cartas, mesa para experimentações com pedaços de madeira, pedras, serragem, barro; • Estante com materiais grafolásticos.
Caixas temáticas Jogo simbólico Dramatização Música Biblioteca	• Apetrechos para cozinha, sala, banheiro, móveis de casa, bonecos, roupas para trocar, maleta de médico, varal de roupa, materiais para limpeza (rodo, vassouras, balde, pano); • Baú com fantasias (roupas, sapatos, bolsas, enfeites, maquiagens, adereços variados); • Instrumento musical, objetos para produzir diferentes sons, aparelho de som, CDs com músicas de gêneros variados; • Livros de temas variados (contos de fada, poesias, livros de aventura, receitas, revistas, jornais), jogos de leitura, fantoches, adereços de personagens como lobo, fada, bruxa, menino, menina; • Almofadas e tapete.
Solário	• Utilização das caixas temáticas ou atividades grafolásticas.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Estudo propositivo sobre a organização dos espaços internos e externos das unidades do Proinfância em conformidade com as orientações desse programa e as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEIs) com vistas a subsidiar a qualidade no atendimento. Brasília: MEC, SEB, 2013.